PARA UMA BIBLIOGRAFIA DO TUPI ANTIGO (1934/1935-2006/2014) E PARA UMA BIBLIOGRAFIA DOS ANTIGOS TUPIS (1927-2012): VERSÕES PRELIMINARES

Eduardo Tuffani
(nov. 2026 [2020])
<www.e-tuffani.com.br>

Com "Um dicionário inédito da língua indígena", de 1934, Félix Pacheco marcou o início de uma nova fase nos estudos tupis. Em 1935, Rosário Farâni Mansur Guérios lançou "Novos rumos da tupinologia", que também foi um marco nessa década em que se deu a primeira edição do *Vocabulário na língua brasílica* (1938) por Plínio Ayrosa, o que mudou substancialmente a natureza do estudo do tupi antigo, até então realizado, com algumas exceções, de forma pouco profunda em vista, sobretudo, da indisponibilidade da fonte para o estudo do léxico da língua. Em razão disso, definiram-se os anos 1934 e 1935 para limite inicial deste levantamento que ora se apresenta.

Não se vai aqui fazer um histórico desse ramo do conhecimento, o que foi feito em outra publicação de modo incipiente (E. Tuffani, 2013). Por meio de outras atividades semelhantes, foi possível cobrir bem a pesquisa até 2006, ainda que de forma não exaustiva. Para filologia e línguística, os títulos se detêm em 2014, pois houve, por essa ocasião, uma expansão e uma retração produtiva. Dos estudiosos mais antigos, Rodolfo Garcia ainda estava em atividade em meados dos anos 30 e, por isso, tem algo registrado. O levantamento privilegia os trabalhos impressos, e, dos inéditos, têm destaque as teses acadêmicas, sendo aproveitados também alguns divulgados em meio eletrônico. Foi feito uso de colchetes para se esclarecer a inclusão de trabalhos, bem como para se ter mais informação a respeito de conteúdo em filologia e linguística principalmente. Embora haja prioridade em língua tupi antiga, arrolam-se títulos sobre linguística histórico-comparativa a respeito da família tupi-guarani, do tronco tupi e das relações genéticas deste último com o tronco macro-jê e com a família karib, pois trabalhos dessa ordem são importantes, sobretudo do proto-tupi-guarani, para o conhecimento mais profundo do tupi antigo, já que se trata de idiomas filiados geneticamente.

Houve economia no levantamento da produção do grupo da Universidade de São Paulo (Plínio Ayrosa, Carlos Drumond e Erasmo D'Almeida Magalhães), porque sua produção está bem registrada em obras de referência feitas por seus professores, bem como em trabalhos com viés panorâmico, elencando-se então aqui, sobretudo, suas edições de fontes primárias e seus repertórios bibliográficos. Estão arrolados títulos referentes ao VLB, sua divulgação, questões de autoria, de edição, de revisão, etc.

O problema da "língua tupi-guarani" também é contemplado, merecendo nota o seu tratamento nem sempre correto e desapaixonado. Antes dos anos 50, inicialmente, tupi e guarani foram tratados como tupi(-guarani) no Brasil e guarani(-tupi) no Paraguai, embora,

no Brasil, até então, não se estudasse tão a fundo o tupi antigo,[1] o que também era e é válido até hoje para o Paraguai. Brasileiros e paraguaios buscavam a primazia da sua língua indígena, o que ainda se faz no país vizinho, este, sim, o país mais irmão do Brasil. Na realidade, no exterior, muito antes já se aludia a um guarani(-tupi), pois falava mais alto o peso de gramáticas e dicionários coloniais sobre o guarani antigo. Com o estudo mais profundo do tupi antigo, a situação se inverteu, e agora a família linguística é tupi-guarani, e o tronco é tupi, o que é compreensível porque o tupi antigo é mais conservador línguisticamente do que o guarani antigo. Numa época em que predominavam os estudos filológicos, tupi e guarani foram tratados ora como línguas, ora como dialetos, isto não sem atritos entre alguns tupinólogos. Avançando os estudos linguisticos, de dialetos muito próximos foram considerados línguas distintas, guarani e tupinambá (tupi antigo), e, finalmente, chegou-se a três línguas, guarani, tupi e tupinambá, porém, se já é difícil se falar em duas, quanto mais de três línguas. O contato com o guarani moderno ou paraguaio revela uma intimidade maior mesmo com o nheengatu, o tupi moderno ou amazônico. O que se deve fazer é estudá-los no seu conjunto para se ter um conhecimento mais satisfatório de cada um, visto que, como outro exemplo, o tupi antigo explica muito da gramática do tupi moderno e da sua evolução linguistica. No Paraguai, em geral, é muito forte a tendência em se tratar o guarani como matriz de toda uma família linguística, mesmo com o desconhecimento lá de boa parte das suas línguas, inclusive o tupi antigo, para alguns, um guarani mal escrito e documentado. O estudo do tupi antigo só tem a crescentar ao guarani, tanto o antigo como o moderno, pois acaba por esclarecer muito em razão do seu caráter mais conservador. Quanto à classificação em três idiomas, guarani, tupi e tupinambá, é preciso não só respeitar, mas também reconhecer o mérito, com sinceridade, dos que proporcionaram, num país onde tudo é mais difícil, um trabalho sério, honesto e competente, mas, no caso, não isento de erro e de correção. Por mais discutíveis que sejam os conceitos de língua e de dialeto, não se deve classificar o falar dos tupis de São Vicente dessa maneira, justamente num país em que mesmo o público culto e até o meio universitário, em grande parte, desconhecem a sua principal língua indígena. Foram publicados trabalhos sobre o português brasileiro que adotaram essa classificação tripartida, divulgando-se uma visão incorreta da realidade linguística pré e também colonial. O linguajar dos tupis ou tupiniquins de São Vicente tinha, na verdade, as suas particularidades, mas daí a considerá-lo outro idioma fica problemático. Nem é possível refutar a tese porque ela não se desenvolveu, pois não há publicação específica a respeito, sendo tal posição defendida em alguns trabalhos com base em pouquíssimos aspectos de ordem linguística e etno-histórica, este último argumento hoje afastado, de modo muito diverso do que se fez

[1] Ao longo dos anos 50, publicaram-se o *Pequeno vocabulário tupi-português* (Rio de Janeiro: São José, 1951, 202 p.; [2. ed.], 1955) e o *Curso de tupi antigo* (1956) de Antônio Lemos Barbosa, a segunda edição do *Vocabulário na língua brasílica* (1952-1953) por Carlos Drumond, a segunda edição de *Apontamentos para a bibliografia da língua tupi-guarani* (1954) de Plínio Ayrosa, *Poesias* (1954) de José de Anchieta por Maria de Lourdes de Paula Martins, *O caráter da segunda conjugação tupí* (1957) de Frederico G. Edelweiss, *Tupís e guaranís* do mesmo autor é de 1947, e de 1958 é a tese *Phonologie der Tupinambá-Sprache* de Aryon Dall'Igna Rodrigues. Para o Brasil, o conjunto desses trabalhos proporcionou uma nova perspectiva ao estudo do tupi antigo. A publicação relativa ao "Primer Congreso de la Lengua Guaraní-Tupí", de fevereiro de 1950, com participação de brasileiros, tem referência do mesmo ano (*Boletin de Filologia*, Montevideo: Instituto de Estudios Superiores de Montevideo, v. 6, n. 43/45, mar./set. 1950).

sobre as diferenças entre o tupi antigo e o guarani antigo, cuja distinção foi tão discutida e questionada.

Com exceção do grupo da USP, para o qual já se explicou o critério de levantamento dos seus títulos, a bibliografia é seletiva, porque busca arrolar os trabalhos que contribuíram de alguma maneira para os estudos tupis, não se aproveitando muitos que apenas repetiam e retomavam obras anteriores, em geral, sem a mesma profundidade. De Eduardo Tuffani, citam-se quatro títulos, cinco com um repetido, pois o conjunto formado pelos quatro o justifica, em razão dos dois últimos sobretudo, porque, se só houvesse os dois primeiros, ficariam excluídos do levantamento. Trabalhos sobre a língua geral são incluídos quando feitos por quem também se dedicou ao tupi antigo, o que forma uma ponte entre o estudo das duas línguas com proveito para ambas as frentes. A respeito de tupinismos, o mesmo princípio é válido, fazendo-se exceção para Arthur Neiva e os seus *Estudos da língua nacional* (1940). Se, de algum autor, apenas se levantou o essencial, isso é explicável por critério adotado ao longo da pesquisa. As obras indicadas com asterisco não puderam ter as suas referências elaboradas com base nos volumes físicos, sendo o caso de alguns títulos de Erasmo D'Almeida Magalhães, Aryon Dall'Igna Rodrigues e Ana Suelly Arruda Câmara Cabral.[2] Deve-se registrar que o trabalho de levantamento foi realizado praticamente sem recursos eletrônicos em muitas bibliotecas do Brasil, sobretudo no Sudeste e no Distrito Federal. Para a unidade de filologia e linguística, cabe agradecer a Aryon Dall'Igna Rodrigues e Erasmo D'Almeida Magalhães pela oferta de material a respeito da língua indígena.[3]

---

[2] De consulta facilitada agora em grande parte em meio eletrônico, não só os trabalhos com asterisco, mas também outros ainda não se encontram nesta versão preliminar, entre os quais, destacam-se nesta nota: "Algumas observações sobre a história social da Língua Geral Amazônica" de Ana Suelly Arruda Câmara Cabral em *Memória e comunidade* (org. M. do S. Simões, UFPA, 2000); "Notas de fonologia Mekens" (*Miscellanea Paul Rivet octogenario dicata*, UNAM, 1958, v. 2) de Wanda Hanke, Morris Swadesh e Arion D. Rodrigues; "Expansão dos Tupi-Guarani pelo território Brasileiro: correlação entre a família linguística e a tradição cerâmica" (*Tópos*, v. 3, n. 1, 2009) de David Lugli Turtera Pereira; "Ge-Pano-Carib x Jê-Tupí-Karíb: sobre relaciones lingüísticas prehistóricas en Sudamérica" (*Congreso de Lenguas Indígenas de Sudamérica*, I, 1999, *Actas*, URP, t. 1) e "Morphologische Erscheinungen einer Indianersprache" (*Münchener Studien zur Sprachwissenschaft*, v. 7, 1955) de Aryon Dall'Igna Rodrigues; "Descripción del tupinambá en el período colonial: el Arte de José de Anchieta" de A.D. Rodrigues em *La descripción de las lenguas amerindias en la época colonial* (ed. K. Zimmermann, Vervuert-Iberoamericana, 1997); "On the linguistic relationship between Mawé and Tupí-Guaraní" (*Diachronica*, v. 14, n. 2, Jan. 1997) de A.D. Rodrigues e Wolf Dietrich; "Etno-história e interpretação arqueológica: a documentação textual para o estudo dos grupos Tupi e Guarani" (*Revista de Arqueología Americana*, v. 11, jul./dic. 1996) de Maria Cristino Mineiro Scatamacchia.

[3] O estudioso do tupi antigo deve procurar conhecer as outras línguas da mesma família linguística pois isso tem muito a colaborar com a pesquisa da língua de seu interesse. O vocábulo "coçar: *eỹî* (*s*)" como está no *Curso* de Lemos Barbosa (p. 225), não é para ser corrigido, uma vez que Antonio Ruiz de Montoya dá "*he'ỹi* rascadura [...] *Heỹî*" no *Tesoro de la lengua guaraní* (ed. B. Melià, Fr. Gründberg, Asunción: CEPAG, 2011, p. 170), e vem "*-e'ỹi* vth: arranhar" no *Dicionário Parintintín-português português-Parintintín* de La Vera Betts (Brasília: SIL, 1981, p. 63). Há "*-e'ỹi* [...] vth. scratch" no *Kagwahiva dictionary* da mesma autora, mas "*-e'yĩ*" por engano na entrada, vistos corpo do verbete, demais verbetes para o mesmo caso e "Padrões fonêmicos de nasalização" do DPPPP (Anápolis: SIL, 2012, p. 83, *passim*; 1981, p. 9). No fundo, por mais importante que o tupi antigo tenha sido para a cultura brasileira, ele foi mais uma língua indígena, e o conhecimento das outras línguas e dos outros povos afins só pode levar a um entendimento mais profundo do passado indígena.

Quanto ao levantamento de trabalhos de antropologia, sociologia e etno-história, convém dizer que ele tem menos ainda a pretensão de ser exaustivo, tendo por objetivo arrolar títulos importantes e estimular o estudo nesse sentido pelos interessados em tupi antigo, pois a pesquisa sobre a língua indígena é indissociável do conhecimento da sua sociedade. Como divisor para início da bibliografia, Alfred Métraux se fez notar com *Migrations historiques des Tupi-Guaraní* (1927), obra seguida de outras do mesmo autor e de outros que deram nova feição e substância a esses estudos, merecendo destaque Estêvão Pinto e Florestan Fernandes. Aqui o registro foi mais econômico, não se fazendo referência, por exemplo, para o original em francês de *A religião dos tupinambás* de A. Métraux (1928), como também para tradução em língua estrangeira de trabalho publicado originalmente no Brasil em português. Percebe-se um desalento de cerca de uma geração entre as publicações de *Notas sôbre a educação na sociedade Tupinambá* (1964) de F. Fernandes e *A antropologia esquecida de Florestan Fernandes* (1982) de Mariza G.S. Peirano, com exceção de José Proenza Brochado (1973) e Branislava Susnik (1975), após o que os estudos foram sendo retomados com mais divulgação e profundidade. Para termo desta unidade, porque foi preciso fazê-lo, optou-se pela publicação em português de *A civilização material das tribos Tupi-Guarani* (2012) de Alfred Métraux, na verdade, por estar próxima do limite para filologia e linguística (2014) e pelo significado da sua tardia versão brasileira.

PARA UMA BIBLIOGRAFIA DO TUPI ANTIGO (1934/1935-2006/2014)

ABREVIAÇÕES, OBRAS COLETIVAS E OBRAS DESMEMBRADAS

CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara; RODRIGUES, Aryon Dall'Igna (Org.). *Estudos sobre línguas indígenas I*. Belém: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Lingüística, Universidade Federal do Pará, 2001. 239 p.

CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara; RODRIGUES, Aryon Dall'Igna (Org.). *Línguas e culturas Tupí*. Campinas: Curt Nimuendajú; Brasília: UnB, 2007. v. 1.

CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara; RODRIGUES, Aryon Dall'Igna (Org.). *Línguas indígenas brasileiras*: fonologia, gramática e história. Belém: UFPA, 2002. t. 1.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE AMERICANISTAS, 31., 1954, São Paulo. *Anais*... São Paulo: Anhembi, 1955. v. 2.

DIXON, R.M.W.; AIKHENVALD, Alexandra Y. (Ed.). *The Amazonian languages*. Cambridge: Cambridge University, 2006 [1999]. xxviii, 446 p. (Cambridge Language Surveys.)

EDELWEISS, Frederico G. *Estudos tupis e tupi-guaranis*: confrontos e revisões. Rio de Janeiro: Brasiliana, 1969. 301 p.

EDELWEISS, Frederico G. *Tupís e guaranís*: estudos de etnonímia e linguística. Bahia: Museu da Bahia, 1947. vi, 220 p. (7.)

NEIVA, Arthur. *Estudos da lingua nacional*. São Paulo: Nacional, 1940. xxxviii, 370 p. (Biblioteca Pedagogica Brasileira, Brasiliana, 178.)

NOLL, Volker; DIETRICH, Wolf (Org.). *O português e o tupi no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2010. 234 p.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. *Línguas brasileiras*: para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Loyola, 1994 [1986]. 135 p. (Indigenismo, 11.)

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna; CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara (Org.). *Novos estudos sobre línguas indígenas*. Brasília: UnB, 2005. 243 p.

SAMPAIO, Teodoro. *O tupi na geografia nacional*. Introdução e notas do Professor Frederico G. Edelweiss [1955]. 5. ed. comemorativa do cinqüentenário de falecimento do autor. São Paulo: Nacional; [Brasília]: Instituto Nacional do Livro, 1987 [1901]. 359 p. (Brasiliana, 380.)

BIBLIOGRAFIA

ANCHIETA, José de. *Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil*. Edição facsimilar. São Paulo: Anchieta, 1946 [1595]. n.p. (Anchietana.)

ANCHIETA, José de. *Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil*. 2. ed. fac-similada em homenagem ao Venerável Beato quando da visita de Sua Santidade o Papa João Paulo II à Bahia em julho de 1980. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1981 [1595]. n.p.

ANCHIETA, José de. *Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil*. Edição fac-similar. Apresentação: Carlos Drumond. Aditamentos: Armando Cardoso. São Paulo: Loyola, 1990 [1595]. 231 p. (Monumenta Anchietana: Obras Completas, 11.)

ANCHIETA, José de. *Auto representado na festa de São Lourenço*. [*Na festa do Natal*.] Peça trilíngüe do séc. XVI, transcrita, comentada e traduzida, na parte tupi, por M. de L. de Paula Martins. São Paulo: Museu Paulista, 1948. 143 p. (Boletim, 1, Documentação Lingüística, 1.)

ANCHIETA, Joseph de. Catecismo brasílico. In: _____. *Doutrina cristã*. Introdução, tradução e notas do Pe. Armando Cardoso. São Paulo: Loyola, 1992. t. 1. (Monumenta Anchietana: Obras Completas, 10, 1.)

ANCHIETA, José de. *Diálogo da fé*. Introdução histórico-literária e notas do Pe. Armando Cardoso. São Paulo: Loyola, 1988. 239 p. (Monumenta Anchietana: Obras Completas, 8.)

ANCHIETA, Joseph de. Doutrina autógrafa e Confessionário. In: _____. *Doutrina cristã*. Introdução histórico-literária, tradução e notas do Pe. Armando Cardoso. São Paulo: Loyola, 1992. t. 2. (Monumenta Anchietana: Obras Completas, 10, 2.)

ANCHIETA, Joseph de. *Lírica portuguesa e tupi*. Originais em português e em tupi acompanhados de tradução versificada, introdução e anotações ao texto pelo Pe. Armando Cardoso. São Paulo: Loyola, 1984. 231 p. (Monumenta Anchietana: Obras Completas, 5, 1.)

ANCHIETA, José de. *Poemas*: lírica portuguesa e tupi. Organização, estabelecimento de texto, iconografia e tradução dos textos em tupi: Eduardo de Almeida Navarro, Helder Perri Ferrreira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004 [1997]. xlviii, 234 p. (Poetas do Brasil.).

ANCHIETA, José de. *Poesias*. Manuscrito do séc. XVI, em português, castelhano, latim e tupi. Transcrições, traduções e notas de M. de L. de Paula Martins. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1989 [1954]. 835 p. (Biblioteca Básica de Literatura Brasileira, 3.)

[ANCHIETA, José de.] *Poesias tupis* (século XVI). [Transcrições, traduções e notas de M. de L. de Paula Martins.] São Paulo: Universidade de S. Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1945. 106 p. (Boletim, 51, Etnografia e Língua Tupi-Guarani, 6.)

ANCHIETA, Joseph de. *Teatro*. Originais acompanhados de tradução versificada, introdução e notas pelo P. Armando Cardoso. São Paulo: Loyola, 1977. 372 p. (Obras Completas, 3.)

ANCHIETA, José de. *Teatro*. Seleção, introdução, notas e tradução do tupi: Eduardo de Almeida Navarro. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006 [1999]. xxiv, 219 p. (Dramaturgos do Brasil, 14.)

ARAÚJO, Antônio de. *Catecismo na língua brasílica*. Reprodução fac-similar da 1. edição (1618), com apresentação pelo P.^{e} A. Lemos Barbosa. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1952. n.p. (Biblioteca da Língua Tupi, 1.)

AYROSA, Plínio. *Apontamentos para a bibliografia da língua tupi-guarani*. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1954 [1943]. 261 p. (Boletim, 169, Etnografia e Tupi-Guarani, 28.)

AYROSA, Plinio. *Dos índices de relação determinativa de posse no tupí-guaraní*. S. Paulo: Revista dos Tribunais, 1938. 95 p.

AYROSA, Plinio. *Dos índices de relação determinativa de posse no tupí-guaraní*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1939 [1938]. 94 p. (Boletins da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 11, Etnografia Brasileira e Lingua Tupí-Guaraní, 1.)

AYROSA, Plinio. *Os "Nomes das partes do corpo humano pella lingua do Brasil" de Pero de Castilho*. Texto tupi-português e português-tupi do seculo XVII. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1937. 131 p. (Departamento de Cultura, 14.)

AYROSA, Plínio. Notas prefaciais. In: VOCABULÁRIO na língua brasílica. 2. ed. rev. e confrontada com o ms. fg., 3144 da Bibl. Nacional de Lisboa por Carlos Drumond. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1952 [1938]. v. 1, p. 9-11.

AYROSA, Plínio. Notas prévias [língua tupi-guarani, p. 10-11]. In: _____. *Apontamentos para a bibliografia da língua tupí-guaraní*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1943. p. 7-11. (Boletim, 33, Etnografia e Língua Tupí-Guaraní, 4.)

AYROSA, Plinio. Prefacio. In: VOCABULARIO na lingua brasilica. Manuscrito português-tupí do século XVII, coordenado e prefaciado por _____. São Paulo: Departamento de Cultura, 1938. p. 5-74. (20.)

BARBOSA, A. Lemos. O diálogo de Léry. *Revista Filológica*: Arquivo de Estudos de Filologia, História, Etnografia, Folclore e Crítica Literária, Rio de Janeiro, E.L. Martins; Lisboa, Agência Editorial Brasileira, v. 4, n. 16, p. 306-322, mar. 1942.

BARBOSA, A. Lemos. Ainda "O diálogo de Léry". *Revista Filológica*: Arquivo de Estudos de Filologia, História, Etnografia, Folclore e Crítica Literária, Rio de Janeiro, A Noite, v. 7, n. 25, p. 66-70, jul. 1944.

BARBOSA, A. Lemos. O Auto de São Lourenço: uma peça teatral de Anchieta em tupi, castelhano e português. *Verbum*, Rio de Janeiro, Universidade Católica, v. 7, n. 2, p. 201-247, jun. 1950.

BARBOSA, A. Lemos. O conceito do visível e do invisível nos demonstrativos tupis. *Revista Trimestral do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 194, p. 36-38, jan./mar. 1947.

BARBOSA, A. Lemos. *Curso de tupi antigo*: gramática, exercícios, textos. Rio: São José, 1956. 479 p.

BARBOSA, A. Lemos. *Estudos de tupi*: o "Diálogo de Léry" na restauração de Plinio Ayrosa. [S.l.: s.n.], 1944. 39 p.

BARBOSA, A. Lemos. Juká, o paradigma da conjugação tupi: estudo etimologico-gramatical. *Revista Filológica*: Arquivo de Estudos de Filologia, História, Etnografia,

Folclore e Crítica Literária, Rio de Janeiro, E.L. Martins; Lisboa, Agência Editorial Brasileira, n. 12, p. 74-84, nov. 1941.

BARBOSA, A. Lemos. O locativo tupi na toponímia brasileira. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, ano 4, n. 38, p. 57-60, ago. 1937.

BARBOSA, A. Lemos. Nova categoria gramatical tupi: a visibilidade e a invisibilidade nos demonstrativos. *Verbum*, Rio de Janeiro, Universidade Católica, v. 4, n. 2, p. 67-74, jun. 1947,

BARBOSA, A. Lemos. *Pequeno vocabulário português-tupi*. Com um apêndice: nomenclatura de parentescos. Rio de Janeiro: São José, 1970. 228 p.

BARBOSA, A. Lemos. *Pequeno vocabulário tupi-português*. Com quatro apêndices: perfil da língua tupi, palavras compostas e derivadas, metaplasmos, sintese bibliográfica. 3. ed. Rio de Janeiro: São José, 1967 [1951]. 209 p.

BARBOSA, A. Lemos. Resenha de EDELWEISS, Frederico G. *Tupís e guaranís*. Bahia: Museu da Bahia, 1947. vi, 220 p. *Verbum*, Rio de Janeiro, Universidade Católica, v. 5, n. 4, p. 461-463, dez. 1948.

BARBOSA, A. Lemos. Teodoro Sampaio e Hans Staden. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, ano 6, n. 67, p. 223-236, jun. 1940.

BARBOSA, A. Lemos. Traduções de poesias tupis. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, ano 16, n. 128, p. 27-44, out. 1949.

BARBOSA, A. Lemos. *O "Vocabulario na lingua brasilica"*. [Rio de Janeiro]: Ministério da Educação e Saúde, 1948. 37 p.

CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara. O desenvolvimento da marca de objeto de segunda pessoa plural em Tupí-Guraní. In: _____ ; RODRIGUES, A.D. (Org.). *Estudos sobre línguas indígenas I*, p. 117-145.

CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara. O desenvolvimento do gerúndio e do subjuntivo em Tupí-Guaraní. In: RODRIGUES, A.D.; _____ (Org.). *Novos estudos sobre línguas indígenas*, p. 47-58.

CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara. L'expression des notions de l'épistémique et de l'alétique dans la famille tupi-guarani. In: GUENTCHÉVA, Zlatka; LANDABURU, Jon (Éd.). *L'énonciation médiatisée II* : Le traitement épistémologique de l'information : illustrations amérindiennes et caucasiennes. Paris: Peters, 2007. p. 267-292. (Bibliothèque de l'Information Grammaticale, 63.)

CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara. Flexão relacional na família Tupí-Guaraní. *Boletim da Associação Brasileira de Lingüística*, Fortaleza, v. 25, p. 233-262, dez. 2000.

CÂMARA JR. Os estudos lingüísticos no passado: a tupinologia. In: _____. *Introdução às línguas indígenas brasileiras*. 3. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977 [1965]. p. 99-112. (Lingüística e Filologia, Estudos Gerais, 4.)

CARDOSO, Armando. Aditamentos. In: ANCHIETA, José de. *Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil*. Edição fac-similar. Apresentação: Carlos Drumond. Aditamentos: _____. São Paulo: Loyola, 1990 [1595]. p. 139-231.

CARDOSO, Armando. Introdução histórico-literária. In: ANCHIETA, José de. *Diálogo da fé*. Introdução histórico-literária e notas do Pe. _____. São Paulo: Loyola, 1988. p. 17-51.

CARDOSO, Armando. Introdução histórico-literária. In: ANCHIETA, Joseph de. *Doutrina cristã*. Introdução, tradução e notas do Pe. _____. São Paulo: Loyola, 1992. t. 1, p. 17-44.

CARDOSO, Armando. Introdução histórico-literária. In: ANCHIETA, Joseph de. *Lírica portuguesa e tupi*. Originais em português e em tupi acompanhados de tradução versificada, introdução e anotações ao texto pelo Pe. _____. São Paulo: Loyola, 1984. p. 17-87.

CARDOSO, Armando. Introdução histórico-literária. In: ANCHIETA, Joseph de. *Teatro*. Originais acompanhados de tradução versificada, introdução e notas pelo Pe. _____. São Paulo: Loyola, 1977. p. 5-111.

CARDOSO, Armando. Pesquisas anchietanas: a lírica tupi de Anchieta. *Verbum*, Rio de Janeiro, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, p. 101-120, mar. 1972.

CARDOSO, Armando. 2ª parte: Confessionário brasílico: Introdução histórico-literária. In: ANCHIETA, Joseph de. *Doutrina cristã*. Introdução histórico-literária, tradução e notas do Pe. _____. São Paulo: Loyola, 1992. t. 2, p. 57-73.

CARVALHO, Moacyr Ribeiro de. *Dicionário de tupi (antigo)-português*. Salvador: [s.n.], 1987. n.p.

CORRÊA-DA-SILVA, Beatriz Carretta. Etnolinguística e etno-história Tupí: desfragmentando o olhar. *Revista de Estudos da Linguagem*, Belo Horizonte, UFMG, v. 18, n. 1, p. 61-86, jan./jun. 2010.

CORRÊA DA SILVA, Beatriz Carretta. Mais fundamentos para a hipótese de Rodrigues (1984/85) de um Proto-Awetí-Tupí-Guaraní. In: CABRAL, A.S.A.C.; RODRIGUES, A.D. (Org.). *Línguas e culturas Tupí*, v. 1, p. 219-240.

CORRÊA-DA-SILVA, Beatriz Carretta. *Mawé/Awetí/Tupí-Guaraní*: relações linguísticas e implicações históricas. 2010. xxiv, 424 f. Tese (Doutorado em Lingüística) – Universidade de Brasília, Brasília.

CUNHA, Antônio Geraldo da. *Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi*. Prefácio-estudo de Antônio Houaiss. 5. ed. São Paulo: Melhoramentos; Brasília, UnB, 1999 [1978]. 397 p.

DENIS, Ferdinand. *Uma festa brasileira celebrada em Rouen em 1550*: teogonia dos antigos povos do Brasil, um fragmento do século XVI. Poemas brasílicos de Cristóvão Valente. Tradução do tupi, prefácio e notas: Eduardo de Almeida Navarro. Tradução do francês: Júnia Guimarães Botelho. São Bernardo do Campo: Usina de Idéias, Bazar das Palavras, 2007. 231 p.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. Os vocábulos toponímicos básicos no "Vocabulário na língua brasílica" e sua relação geográfica. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 31, p. 95-111, 1990.

DIETRICH, Wolf. *More evidence for an internal classification of Tupi-Guarani languages*. Berlin: Ibero-amerikanisches Institut, Gebr. Mann, 1990. 136 p. (Indiana, 12.)

DIETRICH, Wolf. O tronco tupi e as suas famílias de línguas: classificação e esboço tipológico. In: NOLL, V.; _____ (Org.). *O português e o tupi no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2010. p. 9-25.

DRUMOND, Carlos. *Da partícula háb.a do tupi-guarani*. S. Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1946. 63 p. (Boletim, 66, Etnografia e Lingua Tupi-Guarani, 12.)

DRUMOND, Carlos. Designativos de parentesco no tupí-guaraní. *Sociologia*: Revista Didática e Científica, São Paulo, [s.n.], v. 5, n. 4, p. 328-354, out. 1943.

DRUMOND, Carlos. *I Designativos de parentesco no tupi-guarani* [1943]. *II Notas sôbre a ocorrência da partícula tyb, do tupi-guarani, na toponímia brasileira*. S. Paulo: Universidade de S. Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1944. 77 p. (Boletim, 46, Etnografia e Lingua Tupi-Guarani, 5.)

DRUMOND, Carlos. Das Tupi, die erste Nationalsprache Brasiliens. *Staden-Jahrbuch*: Beiträge zur Brasilkunde, São Paulo, Instituto Hans Staden, v. 11/12, p. 19-29, 1963/1964.

EDELWEISS, Frederico G. Algumas diferenças lexicológicas entre o tupí e o guaraní. In: _____. *Tupís e guaranís*, p. 141-172.

EDELWEISS, Frederico G. Algumas observações críticas à "Geografia dos mitos brasileiros" de Câmara Cascudo. *Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia*, Bahia, v. 74, p. 237-245, 1947.

EDELWEISS, Frederico G. Anchieta – lingüista. *Universitas*: Revista de Cultura da Universidade Federal da Bahia, Salvador, v. 24, p. 5-18, jan./mar. 1979.

EDELWEISS, Frederico G. O "anil" no léxico tupi. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 159-165.

EDELWEISS, Frederico G. O "Caderno da língua", de Frei João de Arronches. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 134-137.

EDELWEISS, Frederico. *Camarajipe e Lagoa Abaité*. Salvador: Centro de Estudos Bahianos, 1969. 12 p. (57.)

EDELWEISS, Frederico G. *O caráter da segunda conjugação tupí e o desenvolvimento histórico do predicado nominal nos dialetos tupí-guaranís*. Salvador: Progresso, 1958. 157 p.

EDELWEISS, Frederico G. *O caráter da segunda conjugação tupí e o desenvolvimento histórico do predicado nominal nos dialetos tupí-guaranís*. Universidade da Bahia, 1958. 157 p. (5.)

EDELWEISS, Frederico. Considerações em tôrno à 2.ª conjugação tupí. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, 2., 1955, Salvador. *Anais*... Bahia: S.A. Artes Gráficas, 1957. p. 149-166.

EDELWEISS, Frederico G. O desenvolvimento histórico dos têrmos tupí e guaraní. In: _____. *Tupís e guaranís*, p. 1-65.

EDELWEISS, Frederico G. O dialeto "brasiliano": considerações preliminares. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 109-111.

EDELWEISS, Frederico G. O dialeto nheengatu. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 188-196.

EDELWEISS, Frederico G. O Dicionário português-brasiliano e Brasiliano-português. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 123-133.

EDELWEISS, Frederico G. Digressão em tôrno das formas nominais, paroxítonas, terminadas em a. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 235-243.

EDELWEISS, Frederico G. Do sufixo agente "ara", "sara" nas línguas tupi-guaranis. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 266-280.

EDELWEISS, Frederico G. Do sufixo verbal “aba” no tupi, no guarani e no brasiliano. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 244-250.

EDELWEISS, Frederico G. Dois irritantes equívocos na fonética tupí [c/ç = h; i/j/y = dj]. In: _____. *Tupís e guaranís*, p. 67-140.

EDELWEISS, Frederico G. Em lingüística, “tupinambá” não é sinônimo de tupi. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 69-108.

EDELWEISS, Frederico. O ensino do tupi e do português nas missões do Brasil, segundo os documentos jesuíticos e a palavra de Pombal. In: CONGRESSO COMEMORATIVO DO BICENTENÁRIO DA TRANSFERÊNCIA DA SEDE DO GOVÊRNO DO BRASIL DA CIDADE DO SALVADOR PARA O RIO DE JANEIRO, 1963. *Anais*... [Rio de Janeiro]: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1967. v. 4, p. 181-202.

EDELWEISS, Frederico G. O ensino do tupi e do português nas missões do Brasil, segundo os documentos jesuíticos e a palavra de Pombal [1967]. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 17-37.

EDELWEISS, Frederico G. Estudos comparativos do Vocabulário na língua brasílica (VLB.) com o Vocabulário português-brasílico (VPB.) e o Dicionário português e brasiliano (DPB.) com o seu reverso original (DBP.) reproduzido na Poranduba maranhense (PM). In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 207-234.

EDELWEISS, Frederico G. Gûasú e usú na diacronia das línguas e dialetos tupi-guaranis. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 7, p. 33-45, 1969.

EDELWEISS, Frederico G. Gûasú e usú, na diacronia das línguas e dialetos tupi-guaranis. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 8, p. 51-64, 1970.

EDELWEISS, Frederico G. “Gûasú”, “usú” e “asú” na História da missão dos pp. capuchinhos de Frei Cláudio d’Abbeville. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 9, p. 65-80, 1970.

EDELWEISS, Frederico G. Gûasú e usú na diacronia das línguas e dialetos tupi-guaranis. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v.10, p. 29-62, 1971.

EDELWEISS, Frederico G. Gûasú e usú na diacronia das línguas e dialetos tupi-guaranis. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 11, p. 77-89, 1972.

EDELWEISS, Frederico G. Gûasú e usú na diacronia das línguas e dialetos tupi-guaranis. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 12, p. 59-78, 1972.

EDELWEISS, Frederico G. Idéias errôneas a respeito do tupi e da finalidade do seu ensino universitário. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 38-54.

EDELWEISS, Frederico G. O indianismo ao tempo do Império [1955]. In: SAMPAIO, T. *O tupi na geografia nacional*, p. 31-40.

EDELWEISS, Frederico G. *José de Alencar, o tupinista segundo as notas ao romance "Iracema"*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Centro de Estudos Baianos, 1979. 39 p. (87.)

EDELWEISS, Frederico G. *Lições de etimologia tupi*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Centro de Estudos Baianos, 1986. 40 p. (123.)

EDELWEISS, Frederico G. Os lusismos nos vocabulários brasílicos. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 172-187.

EDELWEISS, Frederico G. A negação brasiliana "nitio" – "não". In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 281-284.

EDELWEISS, Frederico G. O Padre Serafim Leite e a língua tupi. *Universitas*: Revista de Cultura da Universidade Federal da Bahia, Salvador, v. 6/7, p. 295-307, maio/dez. 1970.

EDELWEISS, Frederico G. "Quirimurê": atribulações de um topônimo. *Arquivos da Universidade da Bahia*: Faculdade de Filosofia, Salvador, v. 7, p. 45-50, 1959/1961.

EDELWEISS, Frederico G. Revisão das etimologias tupis. In: SOUSA, Gabriel Soares de. *Notícia do Brasil*. Comentários e notas de Varnhagen, Pirajá da Silva e Edelweiss. São Paulo: Revista dos Tribunais; [Brasília]: Ministério da Educação e Cultura, 1974 [1851]. p. 439-474. (Brasiliensia Documenta, 7.)

EDELWEISS, Frederico G. O sufixo tupi "sûera" e os seus correspondentes no brasiliano e em outras línguas tupi-guaranis. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 251-265.

EDELWEISS, Frederico G. O têrmo "nheengatu". *Arquivos da Universidade da Bahia*: Faculdade de Filosofia, Salvador, v. 7, p. 51-56, 1959/1961.

EDELWEISS, Frederico G. O têrmo "nheengatu" [1961]. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 197-204.

EDELWEISS, Frederico G. O têrmo "xeringa" e o Dicionário português e brasiliano. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 166-171.

EDELWEISS, Frederico. Os topônimos indígenas do Rio de Janeiro quinhentista. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio, n. 275, p. 80-134, abr./jun. 1967.

EDELWEISS, Frederico G. Três códices brasilianos da Universidade de Coimbra [1.089; 69; 81]. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 138-158

EDELWEISS, Frederico G. O tupi no currículo universitário: comentário em tôrno de uma iniciativa paulista. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 55-66.

EDELWEISS, Frederico G. O Vocabulário português-brasílico. In: _____. *Estudos tupis e tupi-guaranis*, p. 112-122.

FARIA, Luiz de Castro. Egon Schaden (1913-1991) [tupinologia, p. 244-246]. *Anuário Antropológico*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, p. 241-255, 1991.

GARCIA, Rodolfo. Exotismos franceses originários da língua tupí. *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, v. 64, p. 129-175, 1942.

GARCIA, Rodolfo. Nomes de parentesco em língua tupí. *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, v. 64, p. 177-189, 1942.

GARCIA, Rozendo Sampaio. Considerações sôbre a fitonímia tupí-guaraní registrada no primeiro século da conquista. *Revista do Museu Paulista*: Nova Série, São Paulo, v. 13, p. 425-432, 1961/1962.

GUÉRIOS, R. Farani Mansur. Investigações etimológicas tupís. *Boletim da Sociedade de Estudos Filológicos*, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 283-287, dez. 1945.

GUÉRIOS, R.F. Mansur. Investigações etimológicas tupis: contribuição para um dicionário etimológico tupi-guarani. *Anuário da Universidade do Paraná*, Curitiba, p. 125-133, 1950.

[GUÉRIOS], Rosário Farâni Mansur. Novos rumos da tupinologia. *Revista do Círculo de Estudos "Bandeirantes"*, Curitiba, v. 1, n. 2, p. 172-185, ago. 1935.

GUÉRIOS, Rosário Farâni Mansur. Resenha de CUNHA, Antônio Geraldo da. *Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi*. São Paulo: Melhoramentos, Universidade de São Paulo, 1978. 357 p. *Revista Letras*, Curitiba, Universidade Federal do Paraná, v. 27, p. 143-149, 1978.

GUÉRIOS, R.F. Mansur. Transcrição portuguesa de um fonema tupi [c/ç = ts/th]. *Revista Letras*, Curitiba, Universidade Federal do Paraná, v. 29, p. 129-136, 1980.

JENSEN, Cheryl Joyce S. *O desenvolvimento histórico da língua Wayampi*. 2. ed. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1990 [1989]. 194 p. (Línguas Indígenas.)

JENSEN, Cheryl. Tupí-Guaraní. In: DIXON, R.M.W.; AIKHENVALD, Alexandra Y. (Ed.). *The Amazonian languages*, p. 125-163.

LEITE, Serafim. Cristovão Valente, autor dos "Poemas brasílicos". *Mensario do "Jornal do Commercio"*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 699-700, dez. 1943.

LEITE, Serafim. Cristóvão Valente, autor dos "Poemas brasílicos" [1943]. *Boletim Bibliográfico*, S. Paulo, Biblioteca Pública Municipal de São Paulo, v. 1, n. 2, p. 89-90, jan./mar. 1944.

LEITE, Serafim. Leonardo do Valle, autor do primeiro "Vocabulário na língua brasílica" (1591). *Verbum*, Rio de Janeiro, Faculdades Católicas, v. 1, n. 1, p. 18-28, jun. 1944.

LEITE, Serafim. Leonardo do Valle, mestre da língua tupi-guarani: noticia bibliográfica. *Revista de Portugal*: Série A: Língua Portuguesa, Lisboa, Império, v. 50, n. 10, p. 181-190, dez. 1946.

LEITE, Serafim. O primeiro vocabulário tupi-guarani "Portuguez-brasiliano" [Vocabulário na língua brasílica]. *Brotéria*: Revista Contemporânea de Cultura, Pôrto, Pôrto Médico, v. 23, n. 2/3, p. 109-113, ago./set. 1936.

LEITE, Serafim. O primeiro vocabulário tupi-guarani [Vocabulário na língua brasílica]. *Revista de Cultura*, Rio de Janeiro, [s.n.], v. 20, n. 118, p. 218-222, out. 1936.

LEITE, Yonne. A gramática de Anchieta: 500 anos de língua tupi. *Ciência Hoje*: Revista de Divulgação Científica da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Rio de Janeiro, v. 28, n. 163, p. 42-47, ago. 2000.

LEITE, Yonne. A Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil e as línguas indígenas brasileiras [2000]. In: FREIRE, José Ribamar Bessa; ROSA, Maria Carlota. *Línguas gerais*: política lingüística e catequese na América do Sul no período colonial. Rio de Janeiro: Eduerj, 2003. p. 11-24.

LEMLE, Miriam. Internal classification ot the Tupi-Guarani linguistic family. In: BENDOR-SAMUEL, David (Ed.). *Tupi studies*. Norman: University of Oklahoma, Summer Institute of Linguistics, 1971. v. 1, p. 107-129. (Linguistics and Related Fields, 29.)

LOUKOTKA, Čestmir. *Les langues de la famille Tupi-Guarani*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1950. 42 p. (Boletim, 104, Etnografia e Língua Tupi-Guarani, 16.)

MAGALHÃES, Erasmo d'Almeida. Bibliografia de lingüística indígena brasileira (1954-1974). *Língua e Literatura*: Revista dos Departamentos de Letras da Faculdade de Filosofia,

Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 4, n. 4, p. 149-184, 1975.

MAGALHÃES, Erasmo D'Almeida. *Bibliografia descritiva de lingüística indígena brasileira 1954-1965*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1967. v, 70 p.

MAGALHÃES, Erasmo D'Almeida. Panorama historique des études sur les langues indigènes du Brésil. In: LEVÊQUE, Pierre; TRABULSI, José Antonio Dabdab; CARVALHO, Silvia. *Recherches brésiliennes* : archéologie, histoire ancienne et anthropologie. Paris: Les Belles Lettres, 1994. p. 183-194. (Annales Littéraires de l'Université de Besançon, 527, Centre de Recherches d'Histoire Ancienne, 130.)

* MAGALHÃES, Erasmo D'Almeida. Quinze anos de lingüística indígena brasileira: notas e informações. *Boletim de Estudos Sociais*: Órgão da Fundação Regional Educacional de Avaré, Avaré, v. 2, p. 11-38, jun. 1974.

MAGALHÃES, Erasmo D'Almeida. Quinze anos de lingüística indígena brasileira: notas e informações. *Língua e Literatura*: Revista dos Departamentos de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 251-278, 1974.

MARTINS, M. de L. de Paula. Apontamentos para a bibliografia da língua tupí-guaraní. *Boletim Bibliográfico*, S. Paulo, Biblioteca Pública Municipal de São Paulo, v. 1, n. 3, p. 51-55, abr./jun. 1944.

MARTINS, Maria L. de Paula. A "Cantiga por o sem ventura" do Pe. José de Anchieta. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, ano 6, n. 72, p. 201-214, nov./dez. 1940.

MARTINS, Maria de L. de Paula. *Contribuição para o estudo do teatro tupí de Anchieta*: Diálogo e Trilogia. Segundo manuscritos originais do sec. XVI. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1941. 73 p. (Boletins da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 24, Etnografia e Língua Tupí-Guaraní, 3.)

MARTINS, M. de L. de Paula. O Dicionário brasileiro-português e o manuscrito 11.481 da Biblioteca Nacional. *Boletim Bibliográfico*, S. Paulo, Biblioteca Pública Municipal de São Paulo, v. 2, n. 6, p. 69-83, jan./mar. 1945.

MARTINS, Maria L. de Paula. Literatura tupí do Padre Anchieta [Cantiga por "El sin ventura"]. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, ano 7, n. 79, p. 281-285, out. 1941.

MARTINS, M. de L. de Paula. Nota referente ao "Catecismo na língua brasílica". In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE AMERICANISTAS, 31., 1954, São Paulo. *Anais*... , p. 1083-1092.

MARTINS, Maria de L. de Paula. *Nota sôbre relações verificadas entre o Dicionário brasiliano e o Vocabulário na língua brasílica*. São Paulo: Universidade de S. Paulo, 1945. 11 p. (Boletins da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 52, Etnografia e Língua Tupi-Guarani, 7.)

MARTINS, M. de L. de Paula. Notas referentes ao "Dicionário português-brasiliano e brasiliano-português. *Boletim Bibliográfico*, São Paulo, Biblioteca Pública Municipal de São Paulo, v. 12, p. 121-147, 1949.

MARTINS, M. de L. de Paula. Resenha de ARAÚJO, Antônio de. *Catecismo na língua brasílica*. Reprodução fac-similar da 1. edição (1618), com apresentação pelo P.e A. Lemos Barbosa. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1952. n.p. *Revista do Museu Paulista*: Nova Série, São Paulo, v. 9, p. 336-337, 1955.

MARTINS, M. de L. de Paula. Resenha de AYROSA, Plínio. *Apontamentos para a bibliografia da língua tupi-guarani*. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1954 [1943]. 261 p. *Revista do Museu Paulista*: Nova Série, São Paulo, v. 9, p. 337-338, 1954.

MARTINS, M. de L. de Paula. Resenha de BARBOSA, A. Lemos. *Curso de tupi antigo*. Rio: São José, 1956. 479 p. *Revista do Museu Paulista*: Nova Série, São Paulo, v. 11, p. 307, 1959.

MARTINS, M. de L. de Paula. Resenha de BARBOSA, A. Lemos. *Pequeno vocabulário tupi-português*. Rio de Janeiro: São José, 1951. 202 p. *Revista do Museu Paulista*: Nova Série, São Paulo, v. 7, p. 411, 1951.

MARTINS, M. de L. de Paula. Resenha de SAMPAIO, Theodoro. *O tupi na geografia nacional*. 4. ed. comemorativa do 1.º centenário do nascimento do autor. Introdução e notas do Professor Frederico G. Edelweiss. Camara Municipal do Salvador, 1955 [1901]. 304 p. *Revista do Museu Paulista*: Nova Série, São Paulo, v. 10, p. 322-323, 1956/1958.

MARTINS, M. de L. Paula. Sutilezas da língua tupi [A. Lemos Barbosa, "Nova categoria gramatical tupi", *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, 18 maio 1947]. *Boletim Bibliográfico*, São Paulo, Biblioteca Pública Municipal de São Paulo, v. 11, p. 95-96, 1948.

MARTINS, Maria de L. de Paula. Teatro tupí: restituição de uma peça de Anchieta [Recebimento... Marçal Beliarte]. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, ano 13, n. 114, p. 233-251, maio/jun. 1947.

MARTINS, M. de L. de Paula. Vocabulários tupis: o problema VLB. *Boletim Bibliográfico*, São Paulo, Biblioteca Pública Municipal de São Paulo, v. 13, p. 59-93, 1949.

MELLO, Antonio Augusto de Souza. *Estudo comparativo do léxico da família linguística Tupi-Guarani*. 1992. iv, 156 f. Dissertação (Mestrado em Lingüística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

MELLO, Antônio Augusto de Souza. *Estudo histórico da família lingüística Tupi-Guarani*: aspectos fonológicos e lexicais. 2000. viii, 286 f. Tese (Doutorado em Lingüística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

MELLO, Antônio Augusto de Souza. Evidências fonológicas e lexicais para o sub-agrupamento interno Tupi-Guarani. In: CABRAL, A.S.A.C.; RODRIGUES, A.D. (Org.). *Línguas indígenas brasileiras*, p. 338-342.

NAVARRO, Eduardo de Alameida. O corista europeu: tradução de um texto anônimo, em língua geral da Amazônia, do século XVIII. *Língua e Literatura*, São Paulo, Universidade de São Paulo, n. 27, p. 381-396, ago. 2010.

NAVARRO, Eduardo de Almeida. *Dicionário de tupi antigo*: a língua indígena clássica do Brasil. Vocabulário português-tupi e dicionário tupi-português, tupinismos no português do Brasil, etimologias de topônimos e antropônimos de origem tupi. Prefácio de Ariano Suassuna. São Paulo: Global, 2013. lvi, 620 p.

NAVARRO, Eduardo de Almeida. A escravização dos índios num texto missionário em língua geral do século XVIII. *Revista USP*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 78, p. 105-114, jun./ago. 2008.

NAVARRO, Eduardo de Almeida. Um marco da lingüística americana: a gramática tupi de Anchieta. *Estudos Lingüísticos*: Anais de Seminários do GEL, Campinas, Unicamp, v. 26, p. 660-666, 1997.

NAVARRO, Eduardo de Almeida. *Método moderno de tupi antigo*: a língua do Brasil dos primeiros séculos. 3. ed. rev. aperf. São Paulo: Global, 2005 [1998]. 463 p.

NAVARRO, Eduardo de Almeida. As primeiras traduções do Brasil: as fontes quinhentistas e seiscentistas para o conhecimento dos índios brasileiros e da língua tupi. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, São Paulo, v. 98, p. 22-46, 2014.

NAVARRO, Eduardo de Almeida. *A problemática lingüística do Renascimento*: as missões e as gramáticas da língua tupi de José de Anchieta e Luís Figueira. 1995. x, 454 f. Tese (Doutorado em Letras Clássicas) – Universidade de São Paulo.

NAVARRO, Eduardo de Almeida. Um texto anônimo, em língua geral amazônica, do século XVIII. *Revista USP*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 90, p. 181-192, jun./ago. 2011.

NAVARRO, Eduardo de Almeida. Tradução do “Catálogo de todos os dias santos de guarda e de jejum”, texto em tupi antigo publicado pelo jesuíta Antônio de Araújo (1618). *Língua e Literatura*, São Paulo, Universidade de São Paulo, n. 30, p. 381-417, 2010/2012.

NEIVA, Arthur. Comentarios sobre a influencia do tupi na denominação brasileira de plantas e animaes. In: _____. *Estudos da lingua nacional*, p. 165-174.

NEIVA, Arthur. Comentarios sobre a linguagem de Gabriel Soares, de origem indigena, e o actual falar do Reconcavo Bahiano. In: _____. *Estudos da lingua nacional*, p. 241-256.

NEIVA, Arthur. Comentarios sobre tupi e lingua nacional: recordando Oswaldo Cruz e Gabriel Soares. In: _____. *Estudos da lingua nacional*, p. 142-152.

NEIVA, Arthur. Comentarios sobre um mal africano conhecido por nome indigena que se incorporou ao francez [pian] – sua disseminação por um insecto [pium] – descortino de Gabriel Soares. In: _____. *Estudos da lingua nacional*, p. 222-229.

NEIVA, Arthur. Considerações sobre o toponimo Bertioga e o insecto que lhe deu origem [m/barigui/maruim]. In: _____. *Estudos da lingua nacional*, p. 112-141.

NEIVA, Arthur. In: Considerações sobre os verbos de origem tupi no falar brasileiro. _____. *Estudos da lingua nacional*, p. 186-221.

NEIVA, Arthur. Criticas de Baptista Caetano, Valle Cabral e José Verissimo a consagrados homens de letras – devotados investigadores do falar dos nossos indios: Coronel Faria, Couto de Magalhães e Barbosa Rodrigues. In: _____. *Estudos da lingua nacional*, p. 321-332.

NEIVA, Arthur. Da influencia do tupi no falar brasileiro – varias autoridades e dois grandes nomes: Martius e Baptista Caetano. In: _____. *Estudos da lingua nacional*, p. 305-320.

NEIVA, Arthur. Da influencia do tupi no portuguez – theses sobre este ponto – papel desempenhado por Theodoro Sampaio – varias questões. In: _____. *Estudos da lingua nacional*, p. 274-288.

NEIVA, Arthur. Do nome indigena de conhecido peixe e sua modificação pelos eruditos [parati]. In: _____. *Estudos da lingua nacional*, p. 153-164.

NEIVA, Arthur. Equivocos originados pelo pseudo-tupismo boa – considerações sobre os nomes indigenas dos nossos maiores ophidios – lendas e crendices – do vocabulario tupi em livros estranjeiros. In: _____. *Estudos da lingua nacional*, p. 333-348.

NEIVA, Arthur. Outras fontes de estudos sobre a influencia do tupi no falar brasileiro: comentarios varios. In: _____. *Estudos da lingua nacional*, p. 289-304.

NEIVA, Arthur. Persistencia da influencia tupi no falar brasileiro: considerações finais. In: _____. *Estudos da lingua nacional*, p. 349-370.

NEIVA, Arthur. Persistencia na linguagem popular de vocabulos indigenas alterados pelos eruditos – erro inextirpavel [tataurana/taturana ≠ ambuá] – dos tupismos presentes nos Dialogos das grandezas e versos de Gregorio de Mattos. In: _____. *Estudos da lingua nacional*, p. 257-273.

NEIVA, Arthur. Tunga: nome indigena desaparecido do falar brasileiro e fixado na denominação scientifica de um ectoparasita de origem discutida [bicho-do-pé]. In: _____. *Estudos da lingua nacional*, p. 230-240.

PACHECO, Felix. Um dicionário inédito da língua indígena [Vocabulário na língua brasílica]. *Revista da Academia Brasileira de Letras*, Rio de Janeiro, v. 46, n. 153, p. 108-117, set. 1934.

PACHECO, Felix. Um dicionário inédito da língua indígena [Vocabulário na língua brasílica] [1934]. *Revista de Cultura*, Rio de Janeiro, [s.n.], v. 20, n. 118, p. 223-227, out. 1936.

PAPAVERO, Nelson; TEIXEIRA, Dante Martins. *Zoonímia tupi nos escritores quinhentistas europeus*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Núcleo de Apoio à Pesquisa em Etimologia e História da Língua Portuguesa, 2014. 329 p. (Arquivos do NEHiLP, 3.) Disponível em: <http://www.usp.br/nehilp/arquivosdonehilp/NEHiLP_3.pdf>.

PEDRO II. Quelques notes sur la langue tupí [1889]. Apresentação e notas de A. Lemos Barbosa. *Anuário do Museu Imperial*, Petrópolis, v. 6, p. 169-188, 1945.

PHILIPSON, J. Em abono de Baptista Caetano. *Boletim Bibliográfico*, São Paulo, Biblioteca Pública Minicipal de São Paulo, v. 11, p. 49-71, 1948.

PHILIPSON, J. Por que estudar tupi-guarani? *Revista da Universidade de Campinas*, Campinas, v. 4, n. 12, p. 47-56, abr. 1957.

PHILIPSON, J. O tupi-guarani e a filologia. *Filosofia, Ciências e Letras*: Órgão do Grêmio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, São Paulo, ano 12, n. 10, p. 41-46, 1948.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Alguns problemas em torno da categoria lexical verbo em línguas Tupí-Guraní. In: CABRAL, A.S.A.C.; _____ (Org.). *Estudos sobre línguas indígenas I*, p. 87-100.

RODRIGUES, Arion Dall'Igna. Análise morfológica de um texto Tupi [Dança de dez meninos]. *Logos*: Revista Cultural do Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, Curitiba, ano 7, n. 15, p. 56-77, mar. 1952.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Anchieta: talento lingüístico incompreendido? CONGRESSO INTERNACIONAL ANCHIETA 400 ANOS, 1997, São Paulo. *Atas*... São Paulo: Comissão IV Centenário de Anchieta, 1998. p. 317-321.

RODRIGUES, Aryon D. Argumento e predicado em Tupinambá. *Abralin*: Boletim da Associação Brasileira de Lingüística, Maceió, v. 19, p. 57-70, dez. 1996.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Breve história da língua dos índios vistos por Cabral. *Universa*, Brasília, Universidade Católica de Brasília, v. 8, n. 3, p. 541-552, set. 2000.

RODRIGUES, Arion Dall'Igna. A categoria da voz em Tupi. *Logos*: Órgão Oficial do Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná, Curitiba, ano 2, n. 6, p. 50-53, 2. sem. 1947.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Classificação da língua dos Cinta-Larga. *Revista de Antropologia*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 14, p. 27-30, 1966.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. A classificação do tronco lingüístico Tupi. *Revista de Antropologia*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 12, n. 1/2, p. 99-104, jun./dez. 1964.

RODRIGUES, Arion D. Classification of Tupi-Guarani. *International Journal of American Linguistics*, Baltimore, Indiana University, v. 24, n. 3, p. 231-234, July 1958.

RODRIGUES, Aryon D. A composição em Tupi. *Logos*: Revista Cultural do Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, Curitiba, ano 6, n. 14, p. 63-70, nov. 1951.

RODRIGUES, Aryon D. O conceito de língua indígena no Brasil, I: os primeiros cem anos (1550-1650) na costa leste. *Línguas e Instrumentos Lingüísticos*, Campinas, Pontes, v. 1, p. 59-78, jan./jun. 1998.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. As consoantes do Proto-Tupí. In: CABRAL, A.S.A.C.; _____ (Org.). *Línguas e culturas Tupí*, v. 1, p. 167-203.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Contribuição para a etimologia dos brasileirismos. *Revista Portuguesa de Filologia*, Coimbra, Universidade de Coimbra, v. 9, n. 1/2, p. 1-54, 1958/1969.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Correspondências lexicais e fonológicas entre Tupí-Guaraní e Tuparí. In: CABRAL, A.S.A.C.; _____ (Org.). *Línguas indígenas brasileiras*, p. 288-297.

RODRIGUES, Aryon D. Dois exercícios de etimologia Tupí: ‘esposa’ e ‘boca’. *Moara*: Revista dos Cursos de Pós-Grad. em Letras, Belém, UFPA, v. 9, p. 33-51, jan./jun. 1998.

RODRIGUES, Arion Dall’Igna. Esbôço de uma introdução ao estudo da língua Tupí. *Logos*: Revista Cultural do Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, Curitiba, ano 6, n. 13, p. 43-58, jun. 1951.

RODRIGUES, Aryon Dall’Igna. Estrutura do Tupinambá. In: CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara; _____; DUARTE, Fábio Bonfim (Org.). *Línguas e culturas Tupí*. Campinas: Curt Nimuendajú; Brasília: UnB, 2010. v. 2, p. 11-42.

RODRIGUES, Aryon Dall’Igna. Evidence for Tupi-Carib relationships. In: KLEIN, Harriet E. Manelis; STARK, Louisa R. (Ed.). *South American Indian languages*: retrospect and prospect. Austin: University of Texas, 1985. p. 371-404. (Texas Linguistics.)

RODRIGUES, Aryon D. Evidências de relações Tupí-Karíb. In: ALBANO, Eleonora et al. (Org.). *Saudades da língua*: a lingüística e os 25 anos do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp. Campinas: Unicamp, Mercado de Letras, 2003 [1985]. p. 393-410.

RODRIGUES, Aryon D. Evidência Tupí-Guaraní para *pw → kw. *Estudos Lingüísticos*: Anais de Seminários do GEL, São Paulo, Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo, v. 7, p. 1-9, 1983.

RODRIGUES, Aryon Dall’Igna. Evidências lingüísticas da antigüidade do piolho e de outros parasitas do homem na Amazônia. *Revista de Estudos e Pesquisas*, Brasília, Funai, v. 2, n. 2, p. 89-97, dez. 2005.

RODRIGUES, Aryon Dall’Igna. A família Tupí-Guaraní. In: _____. *Línguas brasileiras*, p. 29-39.

RODRIGUES, Arion Dall’Igna. Fonética histórica tupi-guarani: diferenças fonéticas entre o tupi e o guarani. *Arquivos do Museu Paranaense*, v. 4, p. 333-354, abr. 1945.

RODRIGUES, Aryon Dall’Igna. As línguas gerais. In: _____. *Línguas brasileiras*, p. 99-109.

RODRIGUES, Aryon D. As línguas gerais sul-americanas. *Papia*: Revista de Crioulos de Base Ibérica, Brasília, Thesaurus, Universidade de Brasília, v. 4, n. 2, p. 6-18, 1996.

RODRIGUES, Aryon Dall’Igna. As línguas “impuras” da família Tupí-Guaraní. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE AMERICANISTAS, 31., 1954, São Paulo. *Anais*... , p. 1055-1071.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Línguas indígenas: 500 anos de descobertas e perdas. *Revista de Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada*, São Paulo, Educ, v. 9, n. 1, p. 83-103, fev. 1993.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Línguas indígenas: 500 anos de descobertas e perdas. *Ciência Hoje*: Revista de Divulgação Científica da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Rio de Janeiro, v. 16, n. 95, p. 20-26, nov. 1993.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Linguistic reconstruction of elements of prehistoric Tupi culture. In: CARLIN, Eithne B.; KERKE, Simon van de (Ed.). *Linguistics and archaeology in the Americas*: the historization of language and society. Leiden: Brill, 2010. p. 1-10. (Brill's Studies in the Indigenous Languages of the Americas, 2.)

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Lingüística comparativa e pré-história dos povos indígenas sul-americanos: a hipótese Tupí-Karíb e as relações genéticas entre Tupí, Karíb e Macro-Jê. In: SILVA, Thais Cristófaro; MELLO, Heliana (Org.). *Conferências do V Congresso Internacional da Associação Brasileira de Lingüística*. Belo Horizonte: UFMG, 2007. p. 165-176.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. A lingüística indígena no Brasil no século XVI e no século XX. In: ENTRELAÇOS entre textos: miscelânea em homenagem a Evanildo Bechara. Organização, apresentação e escorço biobibliográfico: Ricardo Cavaliere. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. p. 289-308.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Morfologia do verbo Tupi. *Letras*: Revistas dos Cursos de Letras Clássicas, Neolatinas e Anglo-Germânicas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná, Curitiba, v. 1, p. 121-152, 1953.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. O nome Curitiba. *Boletim Informativo da Casa Romário Martins*, Curitiba, v. 21, n. 105, p. 223-248, jun. 1995.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. A nomenclatura na família Tupí-Guaraní. *Boletin de Filologia*, Montevideo, Instituto de Estudios Superiores de Montevideo, v. 6, n. 43/45, p. 98-104, mar./set. 1950.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. As outras línguas da colonização do Brasil. In: CARDOSO, Suzana Alice Marcelino; MOTA, Jacyra Andrade; SILVA, Rosa Virgínia Mattos e (Org.). *Quinhentos anos de história lingüística do Brasil*. Salvador: Secretaria da Cultura do Estado da Bahia, 2006. p. 143-161. (Apoio.)

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. *Phonologie der Tupinambá-Sprache*. 1959. 145, 4, 2 f. Tese (Doutorado) – Universität Hamburg, Hamburg.

RODRIGUES, Arion Dall'Igna. Um pouco de tupinologia: um aspecto da evolução fonética na família tupi-guarani [paroxítonos tupis e oxítonos guaranis]. *Revista Filológica*: Arquivo

de Estudos de Filologia, História, Etnografia, Folclore e Crítica Literária, Rio de Janeiro, A Noite, v. 8, n. 29, p. 74-77, nov. 1944.

RODRIGUES, Aryon D. Relações internas na família lingüística Tupi-Guarani. *Revista de Antropologia*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 27/28, p. 33-53, 1984/1985.

RODRIGUES, Aryon D. O sistema pessoal do Tupinambá. *Ensaios de Lingüística*: Cadernos de Lingüística e Teoria da Literatura, Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, v. 1, p. 167-174, 1978.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. O tronco Tupí. In: _____. *Línguas brasileiras*, p. 41-46.

RODRIGUES, Aryon D. Tupí. In: DIXON, R.M.W.; AIKHENVALD, Alexandra Y. (Ed.). *The Amazonian languages*, p. 107-124.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Tupi, tupinambá, línguas gerais e português do Brasil. In: NOLL, V.; DIETRICH, W. (Org.). *O português e o tupi no Brasil*, p. 27-47.

RODRIGUES, Aryon D. Tupi-guarani e munduruku: evidências lexicais e fonológicas de parentesco genético. *Estudos Lingüísticos*, Araraquara, Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo, Unesp, v. 3, p. 194-209, 1980.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. As vogais orais do Proto-Tupí. In: _____; CABRAL, A.S.A.C. (Org.). *Novos estudos sobre línguas indígenas*, p. 35-46.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. You and I = neither you nor I: the personal system of Tupinambá. In: PAYNE, Doris L. (Ed.). *Amazonian linguistics*: studies in lowland South American languages. Austin: University of Texas, 1990. p. 393-405. (Texas Linguistics.)

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna; CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara. A contribution to the linguistic history of the Língua Geral Amazônica. *Alfa*, São Paulo, Universidade Estadual Paulista, v. 55, n. 2, p. 613-639, 2011.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna; CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara. Explorando a hipótese de Rodrigues sobre possíveis conexões genéticas Tupí e Macro-Jê. In: AMADO, Rosane de Sá (Org.). *Estudos em línguas e culturas Macro-Jê*. São Paulo: Paulistana, 2010. p. 115-141.

* RODRIGUES, Aryon Dall'Igna; CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara. The interface of stress and nasality in Tupí-Guaraní languages in a historical perspective. *Revista Linguística*, Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 73-87, jun. 2011.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna; CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara. Investigando a origem e o desenvolvimento de orações dependentes nas famílias do tronco lingüístico

Tupi. *Revista da Abralin*, Belo Horizonte, Associação Brasileira de Lingüística, v. 5, n. 1/2 , p. 11-32, dez. 2006.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna; CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara. Revendo a classificação interna da família Tupí-Guaraní. In: CABRAL, A.S.A.C.; RODRIGUES, A.D. (Org.). *Línguas indígenas brasileiras*, p. 327-337.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna; CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara. Tupían. In: CAMPELL, Lyle; GRONDONA, Verónica (Ed.). *The indigenous languages of South America*: a comprehensive guide. Berlin: De Gruyter Mouton, 2012. p. 495-574. (The World of Linguistics, 2.)

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna; CABRAL, Ana Suelly Arruda Câmara; CORRÊA DA SILVA, Beatriz Carretta. Evidências lingüísticas para a reconstrução de um nominalizador de objeto ***mi-* em Proto-Tupí. *Estudos da Língua(gem)*, Vitória da Conquista, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, v. 4, n. 2, p. 21-39, dez. 2006.

SCHLEICHER, Charles Owen. *Comparative and internal reconstruction of the Tupi-Guarani language family*. 1998. ix, 372 f. Tese (Doutorado em Linguística) – University of Winsconsin, Madison.

SENA, Consuelo Pondé de. Os estudos tupis na correspondência de Frederico Edelweiss: informação preliminar. *Universitas*: Revista de Cultura da Universidade Federal da Bahia, Salvador, v. 39, p. 59-74, maio/ago. 1982.

SENA, Consuelo Pondé de. Os estudos tupis na Universidade Federal da Bahia. *Universitas*: Revista de Cultura da Universidade Federal da Bahia, Salvador, v. 12/13, p. 191-199, maio/dez. 1972.

SENA, Consuelo Pondé de. Frederico Edelweiss, o tupinólogo. *Clio*: Revista do Curso de Mestrado em História, Recife, Universidade Federal de Pernambuco, v. 4, p. 149-165, 1981.

SENA, Consuelo Pondé de. Frederico Edelweiss, o tupinólogo [1981]. In: SAMPAIO, T. *O tupi na geografia nacional*, p. 10-27.

TUFFANI, Eduardo. "Dicionário de tupi antigo": nota de Eduardo Tuffani a Eduardo de Almeida Navarro [tupinologia]. *Revista Philologus*, Rio de Janeiro, Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos, ano 19, n. 57, supl., p. 402-408, set./dez. 2013. Disponível em: <www.e-tuffani.com.br> e <www.filologia.org.br>.

TUFFANI, Eduardo. Introdução ao tupi. *Confluência*: Boletim do Departamento de Lingüística, Assis, Universidade Estadual Paulista, v. 1, n. 2, p. 97-108, 1994.

TUFFANI, Eduardo. Revisão de um compêndio de tupi antigo [Curso de tupi antigo de A. Lemos Barbosa]. *Revista Philologus*, Rio de Janeiro, Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Lingüísticos, ano 15, n. 43, p. 168-174, jan./abr. 2009.

TUFFANI, Eduardo. Revisão de um compêndio de tupi antigo [Curso de tupi antigo de A. Lemos Barbosa] [2009]. *Revista da Academia Brasileira de Filologia*, Rio de Janeiro, v. 9, p. 58-63, 2. sem. 2011.

TUFFANI, Eduardo. Uma tese de tupi antigo I [Dicionário de tupi antigo de Eduardo de Almeida Navarro]. *Revista Philologus*, Rio de Janeiro, Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos, ano 18, n. 52, p. 134-162, jan./abr. 2012.

VIÉGAS, A.P. *Agricultura e botânica no Vocabulário na língua brasílica*. Campinas: Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, Instituto Agronômico, 1967. 60 p. (Boletim, 179.)

VOCABULÁRIO na língua brasílica. 2. ed. rev. e confrontada com o ms. fg., 3144 da Bibl. Nacional de Lisboa por Carlos Drumond. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1952-1953 [1938]. 2 v. (Boletim, 137, 164, Etnografia e Tupi-Guarani, 23, 26.)

VOCABULÁRIOS português-tupi e tupi-português [de Antônio Lemos Barbosa por Ahmés Pinto Viégas]. [3. ed.] [Campinas: Instituto Agronômico, 1974 [1965].] 207 f. Trabalho inédito.

PARA UMA BIBLIOGRAFIA DOS ANTIGOS TUPIS (1927-2012)

OBRAS DESMEMBRADAS

CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). *História dos índios no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Companhia das Letras, Secretaria Municipal de Cultura, 1998 [1992]. 609 p.

FERNANDES, Florestan. *A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios*. Apresentação de Edgard de Assis Carvalho. 2. ed. rev. São Paulo: Global, 2009 [1975]. 320 p. (Florestan Fernandes.)

PINTO, Estêvão. *Muxarabis & balcões e outros ensaios*. São Paulo: Nacional, 1958. 362 p. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, Brasiliana, 303.)

BIBLIOGRAFIA

AGNOLIN, Adone. Antropologia ritual e identidade cultural entre os Tupinambá. *Revista de Antropologia*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 45, n. 1, p. 131-185, 2002.

AGNOLIN, Adone. *O apetite da antropologia*: o saber antropofágico do saber antropológico: alteridade e identidade do caso tupinambá. São Paulo: Universidade de São Paulo, Humanitas, 2005. 403 p.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. De índios do Gato aos Temiminó de Araribóia: metamorfoses culturais e étnicas em tempos de guerra. *Estudos de História*: Revista do Curso de Pós-Graduação em História, Franca, Universidade Estadual Paulista, v. 8, n. 1, p. 133-154, 2001.

ANDRADE, Almir de. Os primeiros estudos sociais no Brasil: séculos XVI, XVII e XVIII. In: _____. *Formação da sociologia brasileira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1941. v. 1. (Documentos Brasileiros, 27.)

AYROSA, Plínio. Resenha [parentesco tupi-guarani] de FERNANDES, Florestan. *Organização social dos Tupinambá*. São Paulo: Instituto Progresso Editorial, [1949]. 327 p. *Revista de História*, São Paulo, U.S.P., v. 1, n. 1, p. 112-115, jan./mar. 1950.

AYROSA, Plínio. Tupi-guaranis e guaianás [1938-1939]. In: _____. *Estudos tupinológicos*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Instituto de Estudos Brasileiros, 1967. p. 27-73. (4.)

BALDUS, Herbert. *Fontes primárias para o estudo dos índios do Brasil quinhentista*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Instituto de Administração, 1948. 19 p. (28, Seminário de Estudos das Fontes Primárias para a História de São Paulo no Século XVI, 8.)

BALDUS, Herbert. *Tapirapé*: tribo Tupí no Brasil Central. São Paulo: Nacional, Universidade de São Paulo, 1970. 511 p. (Brasiliana, Grande Formato, 17.)

BROCHADO, José Proenza. A expansão dos Tupi e da cerâmica da tradição policrômica amazônica. *Dédalo*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 27, p. 65-82, 1989.

BROCHADO, José Proenza. Migraciones que difundieron la tradición alfarera Tupiguaraní. *Relaciones*: Nueva Serie, Buenos Aires, Sociedad Argentina de Antropología, v. 7, p. 7-39, 1973.

BROCHADO, José Proenza. What did the Tupinambá cook in their vessels? An humble contribution to ethnographic analogy. *Revista de Arqueologia*, São Paulo, Sociedade de Arqueologia Brasileira, v. 6, p. 41-90, 1991.

CALDEIRA, José de Ribamar Chaves. *A criança e a mulher Tupinambá* – Maranhão: século XVII. São Paulo: Scortecci, 2000. 95 p.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. *Araweté*: os deuses canibais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, 1986. 744 p. (Antropologia Social.)

CASTRO, Eduardo B. Viveiros de. Bibliografia básica etnológica Tupi-Guarani. *Revista de Antropologia*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 27/28, p. 7-24, 1984/1985.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. Comentário ao artigo de Francisco Noelli. *Revista de Antropologia*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 39, n. 2, p. 55-60, 1996.

CUNHA, Manuela L. Carneiro da; CASTRO, Eduardo B. Viveiros de. Vingança e temporalidade: os Tupinambás. *Anuário Antropológico*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, p. 57-78, 1985.

DIAS, Ondemar. O índio no Recôncavo da Guanabara. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 159, n. 399, p. 399-641, abr./jun. 1998.

DRUMOND, Carlos A carta de Diogo Nunes e a migração dos tupi-guaranis para o Perú. *Revista de História*, São Paulo, U.S.P., v. 1, n. 1, p. 95-102, jan./mar. 1950.

FAUSTO, Carlos. Fragmentos de história e cultura tupinambá: da etnologia como instrumento crítico de reconhecimento etno-histórico. In: CUNHA, M.C. da (Org.). *História dos índios no Brasil*, p. 381-396.

FERNANDES, Florestan. Análise funcionalista da guerra: possibilidades de aplicação à sociedade Tupinambá: ensaio de análise crítica da contribuição etnográfica dos cronistas para o estudo sociológico da guerra entre populações aborígenes do Brasil quinhentista e seiscentista. *Revista do Museu Paulista*: Nova Série, São Paulo, v. 3, p. 7-128, 1949.

FERNANDES, Florestan. Resultados de um balanço crítico sôbre a contribuição etnográfica dos cronistas [1949]. In: _____. *A etnologia e a sociologia no Brasil*. São Paulo: Anhembi, 1958. p. 79-176.

FERNANDES, Florestan. Um balanço crítico da contribuição etnográfica dos cronistas [1949]. In: _____. *A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios*, p. 198-320.

FERNANDES, Florestan. Antecedentes indígenas: organização social das tribos Tupis. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (Dir.). *História geral da civilização brasileira*. Introdução geral: Sérgio Buarque de Holanda. 16. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008 [1960]. t. 1, v. 1, p. 83-99.

FERNANDES, Florestan. Considerações sôbre um comentário à ocorrência de têrmos tupis em “A organização social dos Tupinambá” [parentesco Tupi-Guarani]. *Revista de História*, São Paulo, U.S.P., v. 1, n. 2, p. 253-258, abr./jun. 1950.

FERNANDES, Florestan. A economia Tupinambá: ensaio de interpretação sociológica do sistema econômico de uma sociedade tribal. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, ano 15, n. 122, p. 7-77, fev. 1949.

FERNANDES, Florestan. A função social da guerra na sociedade Tupinambá. *Revista do Museu Paulista*: Nova Série, São Paulo, v. 6, p. 7-425, 1952.

FERNANDES, Florestan. *A função social da guerra na sociedade tupinambá*. Prefácio: Roque de Barros Laraia. 3. ed. São Paulo: Globo, 2006 [1952]. 594 p. (Obras Reunidas de Florestan Fernandes.)

FERNANDES, Florestan. *Notas sôbre a educação na sociedade Tupinambá*. São Paulo: Centro Regional de Pesquisas Educacionais Prof. Queiroz Filho, 1964. 79 p.

FERNANDES, Florestan. Notas sôbre a educação na sociedade Tupinambá [1964]. In: _____. *Educação e sociedade no Brasil*. São Paulo: Dominus, Universidade de São Paulo, 1966. p. 144-201. (Ciências Sociais Dominus, 6.)

FERNANDES, Florestan. Notas sobre a educação na sociedade Tupinambá [1964]. In: _____. *A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios*, p. 44-96.

FERNANDES, Florestan. *A organização social dos Tupinambá*. São Paulo: Hucitec; [Brasília]: UnB, 1989 [1949]. 326 p. (Ciências Sociais, 25.)

FERNANDES, Florestan. Os Tupi e a reação tribal à conquista. In: _____. *Mudanças sociais no Brasil*: aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960. p. 287-310. (Corpo e Alma do Brasil, 3.)

FERNANDES, Florestan. Os Tupi e a reação tribal à conquista [1960]. In: _____**.** *A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios*, p. 22-43.

FLEISCHMANN, Ulrich; ASSUNÇÃO, Mathias Rohrig; ZIEBEN-WENDT, Zinka. Os Tupinambá: realidade e ficção nos relatos quinhentistas. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, ANPUH, Marco Zero, v. 11, n. 21, p. 125-145, set. 1990/fev. 1991 [1989].

HECKENBERGER, Michael J.; NEVES, Eduardo G.; PETERSEN, James B. De onde surgem os modelos? As origens e expansões Tupi na Amazônia Central. *Revista de Antropologia*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 41, n. 1, p. 69-96, 1998.

LARAIA, Roque de Barros. *Tupi*: índios do Brasil atual. São Paulo: USP, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, 1986. 303 p. (Antropologia, 11.)

MÉTRAUX, A. *La civilisation matérielle des tribus Tupi-Guarani*. Paris: Librairie Orientaliste Paul Geuthner, 1928. xiv, 331 p.

MÉTRAUX, Alfred. *A civilização material das tribos Tupi-Guarani*. Tradução do francês: Simone Pereira Gonçalves. Campo Grande: Alvorada, 2012. 467 p.

MÉTRAUX, A. Migrations historiques des Tupi-Guaraní. *Journal de la Societé des Américanistes de Paris*: Nouvelle Série, v. 19, p. 1-45, 1927.

MÉTRAUX, A. *Migrations historiques des Tupi-Guaraní*. Paris: Librairie Orientale et Américaine Maisonneuve, 1927. 45 p.

MÉTRAUX, Alfred. *A religião dos tupinambás e suas relações com a das demais tribos tupi-guaranis*. Prefácio, tradução e notas do Prof. Estêvão Pinto. Apresentação do Prof. Egon Schaden. 2. ed. São Paulo: Nacional, Universidade de São Paulo, 1979. xxxviii, 225 p. (Brasiliana, 267.)

MÉTRAUX, Alfred. The Tupinamba. In: STEWARD, Julian H. (Ed.). *Handbook of South American Indians*. New York: Cooper Square, Smithsonian Institution, Bureau of American Ethnology, 1963 [1948]. v. 3, p. 95-133. (Bulletin, 143.)

MEUWESE, Marcus P. *'For the peace and well-being of the country'*: intercultural mediators and Dutch-Indian relations in New Netherland and Dutch Brazil, 1600-1664. 2003, vii, 507 f. Tese (Doutorado em História) – University of Notre Dame, Notre Dame.

MONTEIRO, John Manuel. Tupis, Tapuias e a história de São Paulo: revisitando a velha questão Guaianá. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, v. 34, p. 125-135, nov. 1992.

NOELLI, Francisco S. Por uma revisão das hipóteses sobre os centros de origem e rotas de expansão pré-históricas dos Tupi. *Estudos Ibero-Americanos*: Revista do Departamento de História, Porto Alegre, PUCRS, v. 20, n. 1, p. 107-135, jul. 1994.

NOELLI, Francisco Silva. As hipóteses sobre o centro de origem e rotas de expansão dos Tupi [1994]. *Revista de Antropologia*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 39, n. 2, p. 7-53, 1996.

NOELLI, Francisco Silva. Resposta a Eduardo Viveiros de Castro e Greg Urban. *Revista de Antropologia*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 39, n. 2, p. 105-118, 1996.

NOELLI, Francisco Silva; BROCHADO, José Proenza. O cauim e as beberagens dos Guarani e Tupinambá: equipamentos, técnicas de preparação e consumo. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 8, p. 117-128, 1998.

PEIRANO, Mariza G.S. A antropologia esquecida de Florestan Fernandes: os Tupinambá. *Anuário Antropológico*, Fortaleza, Universidade Federal do Ceará; Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, p. 15-49, 1982.

PEIRANO, Mariza G.S. *A antropologia esquecida de Florestan Fernandes*: os Tupinambá. Brasília: Universidade de Brasília, 1983 [1982]. 44 p. (Trabalhos em Ciências Sociais, Antropologia, 37.)

PHILIPSON, J. *Nota sôbre a interpretação sociológica de alguns designativos de parentesco no Tupi-Guarani*. S. Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1946. 35 p. (Boletim, 56, Etnografia e Língua Tupi-Guarani, 9.)

PHILIPSON, J. *O parentesco Tupi-Guarani*. S. Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1946. 19 p. (Boletim, 63, Etnografia e Lingua Tupi-Guarani, 11.)

PHILIPSON, J. O parentesco Tupi-Guarani. *Sociologia*: Revista Didática e Científica, São Paulo, [s.n.], v. 8, n. 1, p. 53-62, 1946.

PINTO, Estêvão. Alguns ritos característicos dos Tupinambá do Brasil: a) os ritos do parto [1946]. In: _____. *Muxarabis & balcões e outros ensaios*, p. 126-133, 152-154.

PINTO, Estêvão. Alguns ritos característicos dos Tupinambá do Brasil: b) os ritos da puberdade. In: _____. *Muxarabis & balcões e outros ensaios*, p. 133-139, 154-157.

PINTO, Estêvão. Alguns ritos característicos dos Tupinambá do Brasil: c) os ritos da morte [1940]. In: _____. *Muxarabis & balcões e outros ensaios*, p. 139-151, 157-158.

PINTO, Estêvão. *Os indígenas do Nordeste*. São Paulo: Nacional, 1935-1938. 2 v. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, Brasiliana, 44, 112.)

PINTO, Estêvão. Introdução à história da antropologia indígena no Brasil (século XVI). In: _____. *Muxarabis & balcões e outros ensaios*, p. 179-290.

PINTO, Estêvão. Um mito cosmogônico dos Tupinambá [1938]. In: _____. *Muxarabis & balcões e outros ensaios*, p. 159-178.

PINTO, Estêvão. Práticas medicinais dos Tupi-Guarani [1944]. In: _____. *Muxarabis & balcões e outros ensaios*, p. 89-104.

POMPA, Cristina. Profetas e santidades selvagens: missionários e caraíbas no Brasil colonial. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, ANPUH, USP, v. 21, n. 40, p. 177-195, 2001.

PREZIA, Benedito Antonio Genofre. Os Guaianá de São Paulo: uma contribuição ao debate. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 8, p. 155-177, 1998.

PREZIA, Benedito A. *Os indígenas do Planalto Paulista nas crônicas quinhentistas e seiscentistas*. 2. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, Humanitas, 2000. 255 p.

PREZIA, Benedito Antônio Genofre. *Os Tupi de Piratininga*: acolhida, resistência e colaboração. 2008. n.p. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

RAMINELLI, Ronald. Eva tupinambá. In: PRIORE, Mary Del (Org.); PINSKY, Carla Bassanezi (Coord. textos). *História das mulheres no Brasil*. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2012 [1997]. p. 11-44.

ROBRAHN-GONZÁLEZ, Erika Marion. A expansão Tupi, em busca da terra sem mal. In: BLASIS, Paulo De et alii. *Brasil 50 mil anos*: uma viagem ao passado pré-colonial. São Paulo: Edusp, 2001. p. 27-34.

SANTOS, Claristella. Mobilidade espaço-temporal da tradição Tupiguarani: considerações lingüísticas e arqueológicas. *Clio*: Série Arqueológica, Recife, Universidade Federal de Pernambuco, v. 1, n. 8, p. 89-130, 1992.

SCATAMACCHIA, Maria Cristina Mineiro. A ocupação Tupi-Guarani no Estado de São Paulo: fontes etno-históricas e arqueológicas. *Dédalo*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 23, p. 197-221, 1984.

SCATAMACCHIA, Maria Cristina Mineiro. *A tradição policrômica no leste da América do Sul evidenciada pela ocupação Guarani e Tupinambá*: fontes arqueológicas e etno-históricas. 1990. 310 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

SCATAMACCHIA, Maria Cristina Mineiro; MOSCOSO, Francisco. Análise do padrão de estabelecimentos Tupi-Guarani: fontes etno-históricas e arqueológicas. *Revista de Antropologia*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 30/32, p. 37-53, 1989.

SUSNIK, Branislava. *Dispersión tupí-guaraní prehistórica*: ensayo analítico. Asuncion: Museo Etnografico “Andres Barbero”, 1975. 173 p.

URBAN, Greg. A história da cultura brasileira segundo as línguas nativas [origem e dispersão dos Tupi, p. 91-93]. In: CUNHA, M.C. da (Org.). *História dos índios no Brasil*, p. 87-102.

URBAN, Greg. On the geographical origins and dispersion of Tupian languages. *Revista de Antropologia*, São Paulo, Universidade de São Paulo, v. 39, n. 2, p. 61-104, 1996.

WAGLEY, Charles; GALVÃO, Eduardo. O parentesco Tupi-Guarani. *Boletim do Museu Nacional*: Nova Série: Antropologia, Rio de Janeiro, v. 6, p. 1-24, jan. 1946.

WAGLEY, Charles; GALVÃO, Eduardo. O parentesco Tupi-Guarani: considerações à margem de uma crítica. *Sociologia*: Revista Didática e Científica, São Paulo, [s.n.], v. 8, n. 4, p. 305-308, 1946.